



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

## **DISCURSO**

### ***SOLENIDADE DE POSSE NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)***

Mesa Virtual  
25.05.2020

Felipe Santa Cruz  
**Presidente Nacional da OAB**



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Senhoras e senhores.

É com imensa honra que a Ordem dos Advogados do Brasil participa desta sessão solene de posse dos Ministros **Luís Roberto Barroso** e **Edson Fachin**, que conduzirão a Justiça Eleitoral brasileira, nas respectivas funções de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Em meio a um dos mais conturbados períodos de nossa história republicana, esta Corte Eleitoral procede, hoje, à troca de seu comando. O que deveria constituir mera rotina administrativa adquire, em tais circunstâncias, outra dimensão, e enseja importantes reflexões.

A democracia brasileira enfrenta enorme desafio. O cenário caótico na saúde pública tem sido aprofundado pela instabilidade política e a grave crise econômica que atravessamos. Infelizmente, hoje, ocupamos a segunda posição mundial no número de casos confirmados de pessoas infectadas pela COVID-19. Até agora, mais de 22 mil vidas foram perdidas. Aproveito a oportunidade para prestar toda solidariedade aos familiares que perderam seus entes.

A situação do país torna-se ainda mais grave diante de posturas autoritárias que afrontam as determinações científicas e negam a realidade. A falsa dicotomia criada entre cuidar da saúde e cuidar da economia coloca o país em uma das piores situações em todo o mundo. Com a enorme dificuldade de coordenação da crise sanitária, também não conseguimos implementar medidas mais eficazes para manutenção de empregos e para salvar a micro e pequenas empresas. Em consequência, o aumento de casos, do número de vidas perdidas, da instabilidade e do desemprego certamente dificultarão, no futuro, a retomada da economia.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Esse quadro de grande instabilidade exige de todas as instituições redobrada atenção. Afrontas, ameaças institucionais e tentativas desrespeito à Constituição não podem ser admitidas. Nesse sentido, grande importância tem tido o Poder Judiciário.

As eleições, como um grande momento da nossa democracia, ganham ainda maior relevância. A defesa do direito à vida e à saúde pública passa, necessariamente, pela manutenção e fortalecimento do regime democrático.

Certamente temos desafios. Identifico, senhoras e senhores, pelo menos duas patologias que precisamos enfrentar: 1) a *patologia da participação*, que acomete muitos brasileiros e brasileiras que desacreditam no valor do voto para a transformação política. Essa patologia gera significativo abstencionismo no processo eleitoral; 2) temos, ainda, a *patologia da representação*, que expressa o sentimento de muitos cidadãos por não se sentirem representados por aqueles que elegeram.

A democracia de baixa intensidade ocorre quando essas duas patologias se inter cruzam. Esse quadro tem sido certamente agravado pela constante disseminação *fake news*. A desinformação envenena o debate público. As milícias digitais espalham mentiras, criam teorias conspiratórias para justificar saídas autoritárias, são financiadas de forma nebulosa, buscam influenciar no resultado soberano das eleições e representam ameaça real à democracia. Temos a missão de achar caminhos legais para coibir as *fake news* e punir aqueles que a produzem e financiam. Essa é missão não só desse Tribunal, mas de toda a sociedade.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Em meio a este contexto, esta Corte, reconhecida como o **Tribunal da Democracia**, tem a árdua missão de continuar exercendo com competência a responsabilidade de garantir a prevalência da soberania popular, a liberdade do voto e a realização de eleições legítimas.

Sabemos que cada eleição representa um sinal de esperança por um país menos desigual e mais justo, pois decorre da vontade popular, que se expressa no comparecimento às urnas, o sentido universal de democracia: *“Todo poder emana do povo, e em seu nome é exercido”*, na célebre frase do imortal Sobral Pinto.

Temos o enorme desafio de realizar as eleições municipais em meio a uma pandemia que impõe o isolamento social a milhões de brasileiros. Ciente dessa missão, o TSE prontamente criou um Grupo de Trabalho responsável por projetar os impactos da pandemia nas Eleições Municipais de 2020. Semanalmente, a OAB tem acompanhado os relatórios publicados pelo GT.

Confiamos plenamente no trabalho realizado por esta Corte Eleitoral que, historicamente, reafirma o seu compromisso com o povo brasileiro. Assim, estou certo de que o pleito se realizará com toda cautela e segurança exigidas. Não temos dúvida de que a saúde dos eleitores e a garantia de oportunidades na participação política serão priorizadas pelo TSE.

Como já disse, a circulação desimpedida de ideias e informações é um pressuposto para a conformação de sociedades abertas e plurais, em que os cidadãos gozam do direito de participar da vida pública e fiscalizar os seus representantes. Não obstante, a prerrogativa de expressar-se livremente impõe também grandes



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

responsabilidades, o que, infelizmente, nem sempre tem sido observado. A liberdade de expressão e o direito à informação, dois dos principais trunfos da democracia ante os demais regimes políticos, são pilares do Estado Democrático de Direito e não podem ser violadas.

Nesse sentido, não posso deixar de registrar a brilhante atuação da Ministra **Rosa Weber**, durante sua Presidência, que elevou o debate sobre *fake news* ao patamar de prioridade da Justiça Eleitoral, como evidenciado na promoção do **Seminário Internacional Fake News e Eleições**, realizado em 2019. Não por acaso, suas campanhas contra as *fake news* ganharam **menção honrosa no Prêmio Innovare**.

Fruto desta iniciativa, criou-se **Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020**, que já conta com a adesão de 49 instituições, entre partidos políticos e entidades públicas e privadas, que se uniram para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação no processo eleitoral brasileiro.

É preciso ressaltar as importantes campanhas em defesa da igualdade de gênero, como o **#ParticipaMulher**; **#DemocraciaTodoDia**; **#SeuVotoTemPoder** e **Mulheres na Política**. Sob sua presidência, ministra Rosa, o Tribunal assegurou o investimento mínimo de 5% do total de recursos do Fundo Partidário para promover a candidatura de mulheres e ampliar a participação feminina na política. Não há caminho para fortalecer a democracia sem uma política efetiva de busca da equidade de gênero, que garanta a crescente participação das mulheres na política, em todos os espaços legislativos e executivos.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Quero, portanto, em nome da advocacia, agradecer e saudar Vossa Excelência pelo inestimável serviço prestado ao Brasil e à causa democrática durante a sua gestão. Uma gestão que foi marcada pelo diálogo, pela cordialidade e, sobretudo, por fazer valer o primado da ética e das boas práticas nas eleições.

São enormes os desafios a serem enfrentados neste ano, mas confiamos na competência dos ministros **Luís Barroso** e **Edson Fachin**. Reiteramos as melhores expectativas, reconhecendo suas qualidades de experientes juristas e sensatos homens públicos. O desafio que os espera é imponente, mas não é maior do que a já comprovada capacidade dos senhores. Ambos trazem em si a profundidade jurídica e a sensibilidade social necessárias para, em conjunto, apresentarmos soluções democráticas nesses tempos.

A Ordem dos Advogados do Brasil, que possui compromisso único com a efetivação da Constituição da República, encontra-se à disposição do Tribunal Superior Eleitoral e de todos os seus pares para os diálogos necessários e aptos a colaborar com as missões da Justiça Eleitoral. Juntos, estou certo, iremos superar esses desafios.

Ao finalizar, lembro fala recente do eminente ministro Barroso, que demonstra que o TSE estará em boas mãos, em um momento tão difícil para o nosso país e para o mundo.

Segundo o ministro, “o mundo precisa viver um choque de iluminismo, o que significa pautar seu comportamento e suas decisões pela razão, pela ciência, visando ao progresso social.”



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

A sua grandeza e visão nos dão confiança para atravessar os tempos difíceis,  
ministro.

Muito obrigado!